

VARIÁVEIS DE CONTEXTO E RENDIMENTO ESCOLAR: RESULTADOS DE UM ESTUDO LONGITUDINAL COM ALUNOS PORTUGUESES

José Saragoça, José Verdasca, Manuela Oliveira, Nicole Rebelo & Adelinda Candeias



Projeto RED - Rendimento Escolar e Desenvolvimento: um estudo longitudinal sobre os efeitos das transições em alunos Portugueses PTDC/CPE-CED/104884/2008, financiado pela FCT, uma Iniciativa QREN, do financiamento UE/FEDER, através do COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade (FCOMP-01-0124-FEDER-009162).

Fatores de contexto

Os alunos transportam para a escola uma herança familiar de natureza multidimensional que pode influir na duração e na qualidade das aprendizagens e nos desempenhos escolares que as avaliam.

Repartição desigual das probabilidades de sucesso escolar segundo as posições sociais que as famílias de origem dos alunos ocupam, fruto do capital económico, cultural e social que detêm.

A herança social transmitida pelos pais pode revelar-se um poderoso fator estruturador da qualidade da carreira escolar dos filhos em diversos níveis.

- o número de irmãos que (o)aluno tem
- a classe social de pertença dos pais
- a trajetória da condição perante o trabalho da mãe

Enquadramento Teórico

Tipos de contexto

capital económico

rendimento financeiro, património e bens materiais

capital cultural

capital escolar dos pais (mãe)

capital social

recursos relacionais, culturais e simbólicos

Enquadramento Teórico

Tipos de contexto

capital económico

permite aos indivíduos e aos grupos elaborarem estratégias para manterem ou melhorarem a sua posição social

capital cultural

influi bastante na capacidade para apre(e)nder os conteúdos, os códigos culturais e o domínio linguístico capazes de potenciarem a aprendizagem

capital social

contribui para melhorar a sua situação económica e aumentar o seu poder social

Objetivo

- ❑ Avaliar o efeito de variáveis contextuais (variáveis culturais, económicas e de âmbito social/familiar) no rendimento escolar dos alunos(as), traduzido pelas classificações finais dos exames a Língua Portuguesa (LP) e a Matemática (MAT).

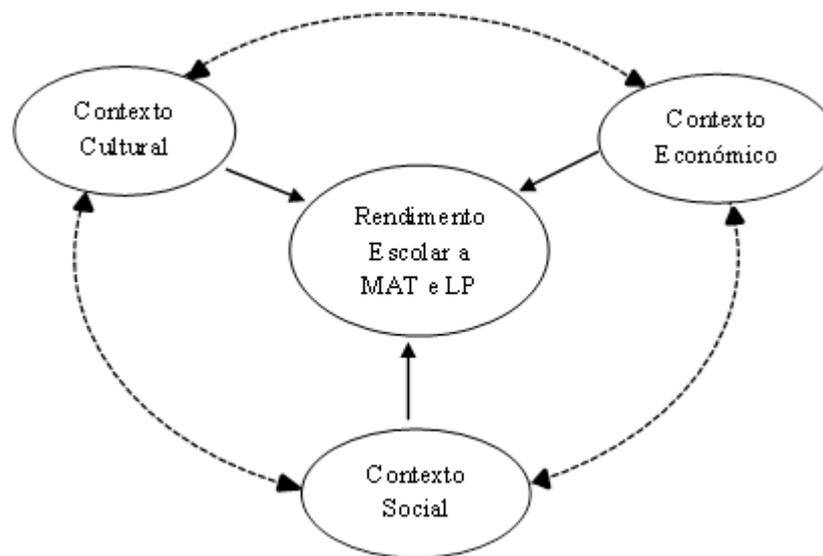


Figura 1. Esquema da influência das variáveis contextuais sobre o Rendimento Escolar

Amostra

1035 alunos(as) dos três ciclos do Ensino Básico e respetivos pais:

- 1.º ciclo Mdn(idade) = 9 anos, 54,7% do sexo feminino;
- 2.º ciclo Mdn(idade) = 11 anos, 50,5% do sexo feminino;
- 3.º ciclo Mdn(idade) = 14 anos, 59,1% do sexo feminino).

Quadro I: Distribuição da Amostra por escola

Escola	Nº Alunos	% de Alunos
DREN 1	107	10,3
DREC1	62	6,0
DRELVT1	67	6,5
DREA1	91	8,8
DREALG1	47	4,5
DREALG2	86	8,3
DREC2	127	12,3
DREALVT2	117	11,3
DREA2	89	8,6
DREN2	113	10,9
DREC3	63	6,1
AÇORES1	58	5,6
AÇORES2	8	0,8
Total:	1035	100

Legenda: DREN = Direção Regional de Educação do Norte; DREC = Direção Regional de Educação do Centro; DREA = Direção Regional de Educação do Alentejo; DREALG = Direção Regional de Educação do Algarve; AÇORES = Açores.

Amostra

Quadro II: Caracterização dos Alunos da Amostra, por Sexo, Ano de Escolaridade e situação etária face ao esperado

Sexo do(a) Aluno(a)			Ano de Escolaridade			Total
			4.º Ano	6.º Ano	9.º Ano	
Feminino	Sem desvio	N.º	118	134	162	404
		%	72,0	66,7	74,7	71,3
	Desvio 1 ou + anos	N.º	46	62	55	163
		%	28,0	33,3	25,3	28,7
	Total	N.º	164	186	217	567
		%	100	100	100	100
Masculino	Sem desvio	N.º	96	121	108	325
		%	70,6	66,5	72,0	69,4
	Desvio 1 ou + anos	N.º	40	61	42	143
		%	29,4	33,5	28,0	30,6
	Total	N.º	136	182	150	468
		%	100	100	100	100
Total	Sem desvio	N.º	214	345	270	729
		%	71,3	66,6	73,6	70,4
	Desvio 1 ou + anos	N.º	86	123	97	306
		%	28,7	33,4	26,4	29,6
	Total	N.º	300	368	367	1035
		%	100	100	100	100

Questionário de Variáveis Contextuais _ Versão para Pais

(QVC-Pa; Saragoça, Neto, Pomar & Candeias, 2009)

- **Contexto económico**
 - nível económico da família, medido através do rendimento médio mensal do agregado familiar, e o apoio social escolar

- **Contexto cultural**
 - origens sociais, aspetos relativos aos padrões de consumo de recursos educativos e frequência de participação do(a) aluno(a) em eventos culturais

- **Contexto social/familiar**
 - grau de participação social em atividades desportivas e tipo de apoio familiar de que goza o aluno

Variáveis de análise

- Região político-administrativa** (DREN, DREC, DRELVT, DREA, DREAIG, Açores)
- Desvio etário** (diferença entre a idade do aluno de um determinado ano letivo com a idade esperada para esse ano)
- Sexo**
- Escolaridade do aluno** (4º, 6º e/ou 9º anos)
- Medidas de rendimento** (notas finais e notas de exame de LP e MAT)

Árvores de decisão

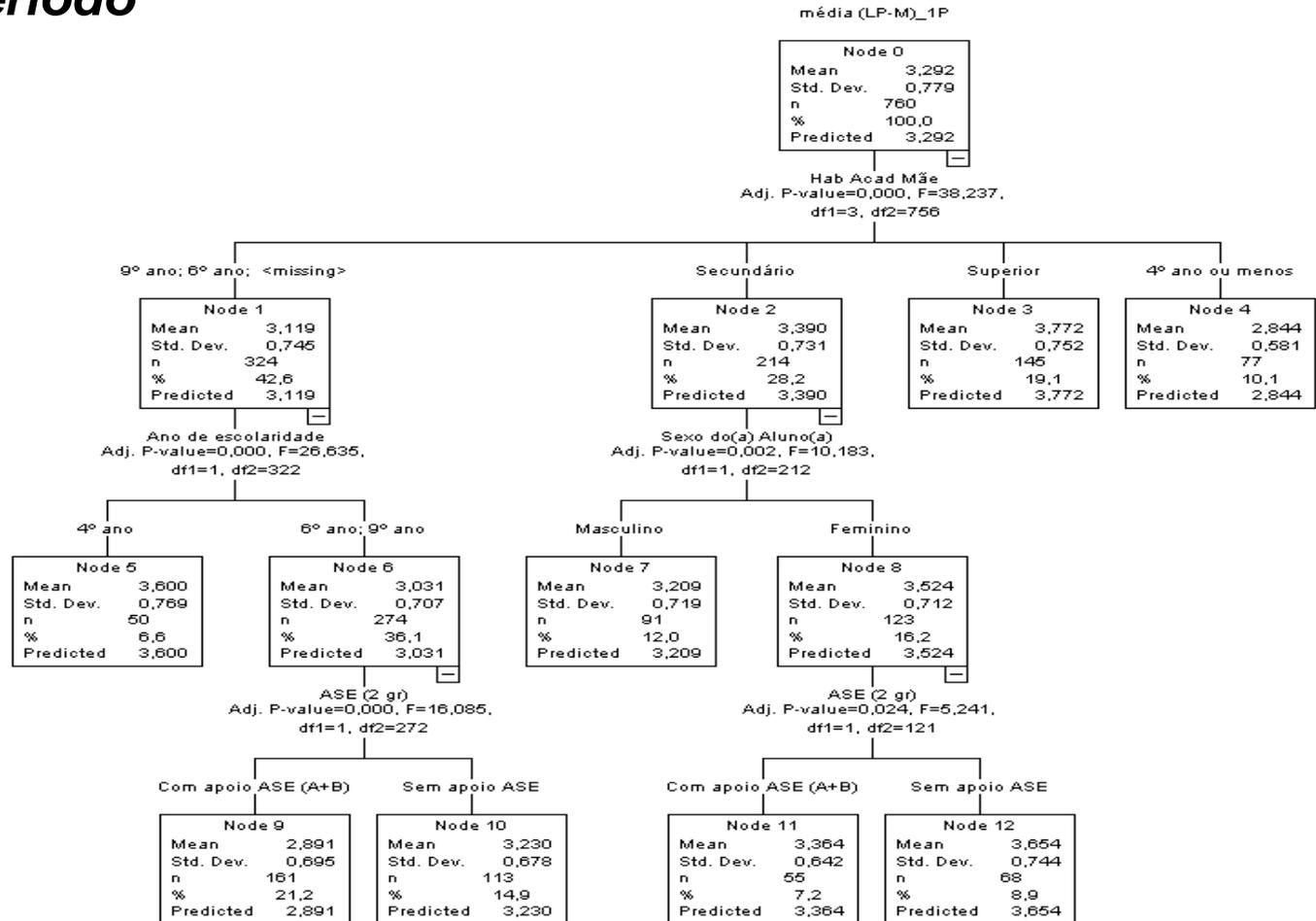
- Método adequado para identificar, classificar e explorar estruturas complexas de variáveis (Breiman et al., 1984; Pestana & Gageiro, 2009; IBM-SPSS, 2012);
- identificação de relações e segmentos que permitem a classificação em determinados grupos e a formulação de regras para efetuar previsões para novos casos;

Algoritmo CHAID (Chi-square Automatic Interaction Detector, Kass, 1980)

- Método exploratório que permite descrever e compreender as relações entre uma variável dependente (variável resultado) e um conjunto de variáveis explicativas que podem interagir entre si;
- À medida que se geram segmentações, os dados fracionam-se em subconjuntos mutuamente exclusivos gerando nós intermédios ou nós terminais.

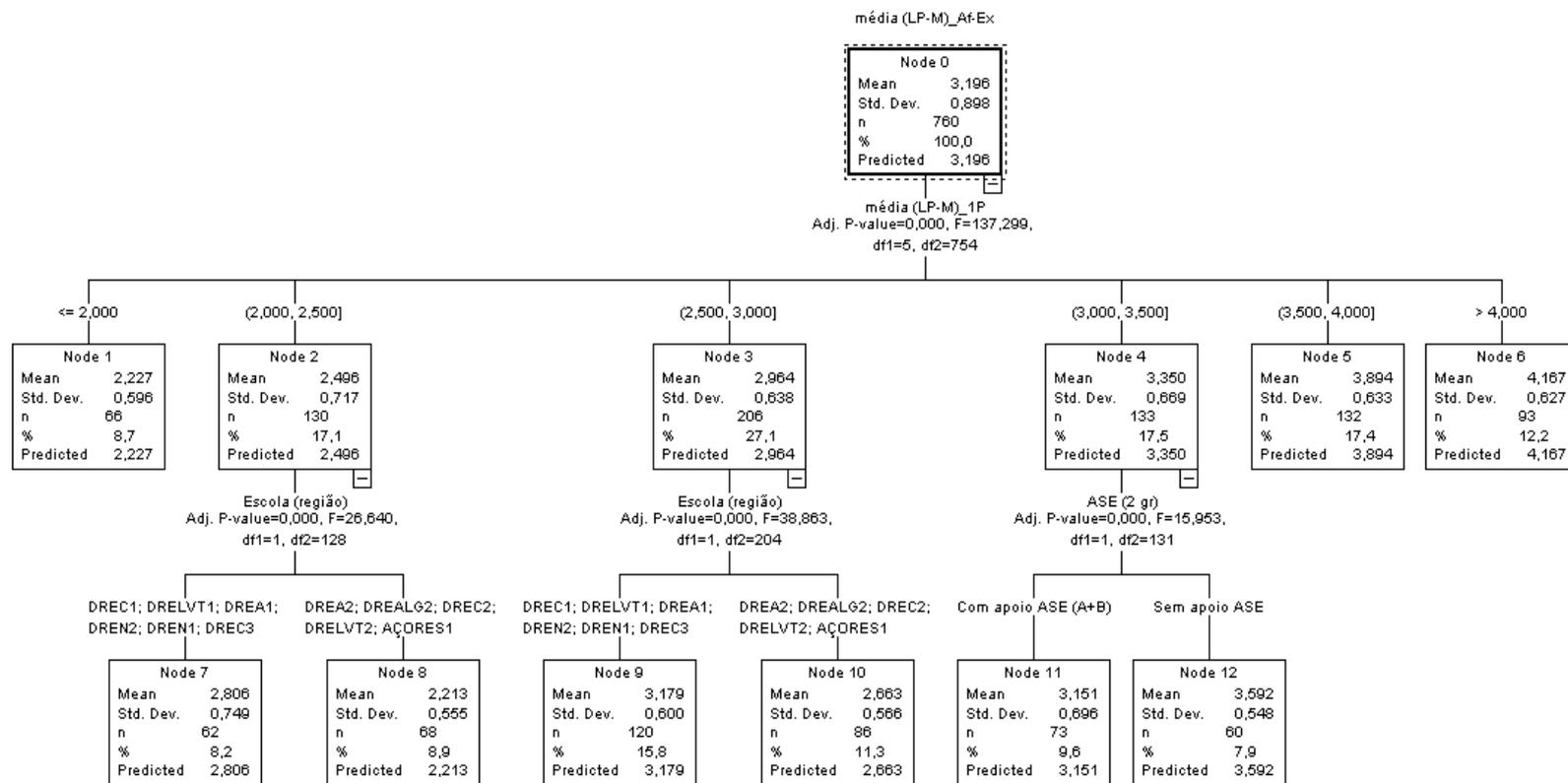
Resultados

Rendimento académico a Língua Portuguesa e Matemática no 1º Período



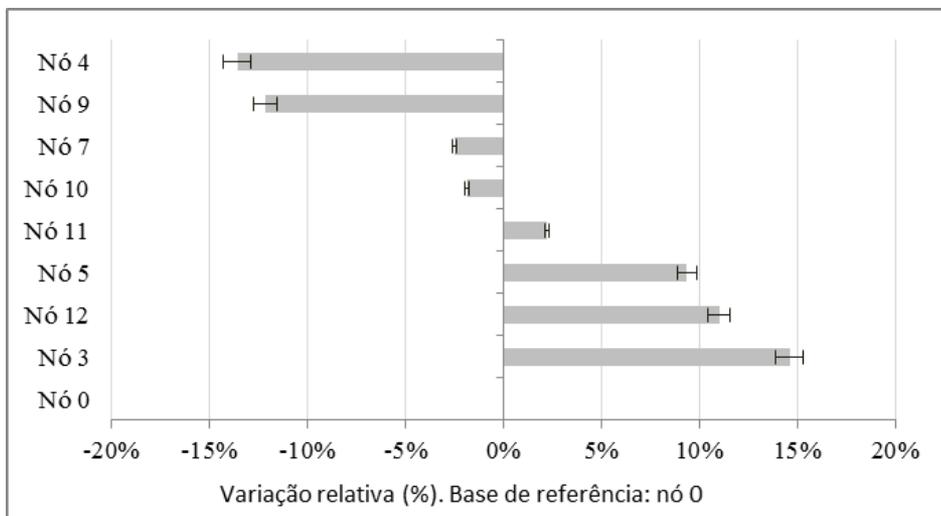
Resultados

Rendimento académico a Língua Portuguesa e Matemática nas provas de exame



Resultados

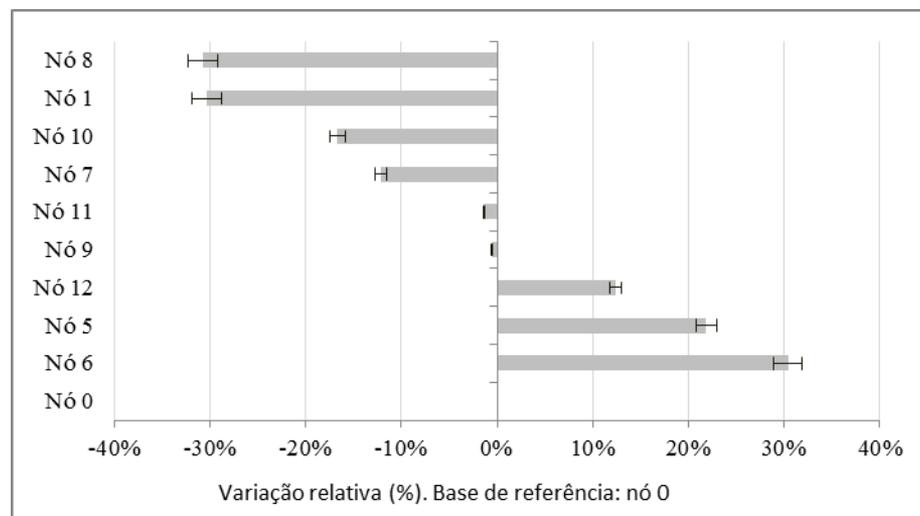
Taxas de variação no rendimento académico a LP e Mat



1º Período

VS.

Provas de exame



Resultados

Evolução do rendimento académico no ano letivo 2011/12

LP_1P\LP_af-ex	1	2	3	4	5	Total	% níveis
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	positivos
2	0,00	0,08	0,04	0,01	0,00	0,14	(acum)
3	0,00	0,12	0,25	0,09	0,01	0,48	48%
4	0,00	0,01	0,09	0,15	0,07	0,32	81%
5	0,00	0,00	0,01	0,03	0,02	0,06	86%
Total	0,01	0,22	0,39	0,27	0,11	1,00	0,23
% Níveis positivos (acum) ->			39%	66%	78%	0,27	0,50

Tabela 1: Evolução dos resultados em Língua Portuguesa (Provas de af-ex vs 1ºP)

M_1P\M_af-ex	1	2	3	4	5	Total	% níveis
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	positivos
2	0,04	0,13	0,04	0,01	0,00	0,21	(acum)
3	0,01	0,12	0,17	0,08	0,01	0,40	40%
4	0,00	0,02	0,08	0,14	0,04	0,28	67%
5	0,00	0,00	0,01	0,04	0,05	0,11	79%
Total	0,05	0,27	0,30	0,27	0,11	1,00	0,19
% Níveis positivos (acum) ->			30%	57%	68%	0,32	0,49

Tabela 2: Evolução dos resultados em Matemática (Provas de af-ex vs 1ºP)

Discussão / Conclusão

- ❑ Da evolução do 1.º para o 3.º período dos resultados na disciplina de LP sobressai uma forte tendência de estaticidade dos resultados escolares. Nos casos em que tal não ocorre, as dinâmicas de transferibilidade de sentido negativo sobrepõem-se a alterações de sentido positivo:
 - ❑ Estes resultados revelam uma incapacidade da escola alterar e conseguir melhorar os resultados escolares dos alunos nesta disciplina

- ❑ FALTA AQUI A DA MATEMÁTICA QUE TB NÃO ENCONTREI NO ARTIGO

- ❑ Destacam-se quatro aspetos fundamentais das trajetórias escolares: **estruturalidade** cultural e social, **massividade**, **cumulatividade** e **seletividade**.

Conclusões

- ❑ Destacam-se como primeiras condicionantes do rendimento académico em LP e Mat. fatores contextuais extraescolares associados a lógicas e estruturas de dominância cultural e social na escola:
 - ❑ A qualidade das aprendizagens escolares é tanto maior e mais sólida quanto melhores são os suportes sociais e culturais dos alunos.
- ❑ Sobressai o atributo 'feminino', associado a uma melhor qualidade dos resultados escolares.
- ❑ Verifica-se que as *heranças* económicas, culturais e sociais que os alunos transportam para os contextos escolares influenciam, de alguma forma, o seu desempenho académico.
- ❑ Emergência da turma como unidade organizativa nuclear no seio do estabelecimento de ensino e onde o impacto de determinados critérios e soluções organizacionais pedagógicos se tendem a sobrepor claramente e a revelar muito mais influentes no desempenho escolar.

Estudos Futuros

- ❑ Desenvolver estudos qualitativos que permitam compreender em que medida os diversos «paradigmas familiares» no seio da mesma classe social, relativizam, ou não, o peso das heranças sociais, culturais e económicas dos alunos.
- ❑ Só através do estudo das dinâmicas internas de cada família e das relações de interdependência social e afetiva entre seus membros se consegue compreender o grau e o modo como os recursos disponíveis (os vários capitais e o *habitus* incorporado dos pais) são ou não transmitidos aos filhos (Lahire, 1995).

Obrigada!

jsaragoca@uevora.pt